

**CONVENÇÃO SOBRE A PROIBIÇÃO DO USO, ARMAZENAMENTO, PRODUÇÃO E  
TRANSFERÊNCIA DE  
MINAS ANTI-PESSOAL E SUA DESTRUÇÃO**

**Relatório do Artigo 7º**

ESTADO PARTE:

**ANGOLA**

PONTO DE CONTACTO

---

Agência Nacional de Acção contra Minas – ANAM  
Endereço :Avenida do 1º. Congresso do MPLA, Prédio CIF 12º,13º  
Luanda – Angola  
Email. [anam.gerak@anam.gov.ao](mailto:anam.gerak@anam.gov.ao)  
Tel: +244 925754905

**Director Geral: Brigadeiro Engenheiro Leonardo Severino Sapalo**  
**Email: [leonardo.sapalo@anam.gov.ao](mailto:leonardo.sapalo@anam.gov.ao)**  
**Tel: +244 923319045**

Chefe das Relações Internacionais e Ponto Focal da ANAM : Benção Mateus Garcia  
Email: [bencao.mateus@anam.gov.ao](mailto:bencao.mateus@anam.gov.ao)  
Tel: +244 923445721/990445721

---

**Formulário A Medidas de Implementação Nacional**

Artigo 7.1 " Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral ... sobre:

a) As medidas de implementação nacional referidas no artigo 9º."

**Observação:** Em conformidade com o artigo 9º, "Cada Estado Parte tomará todas as medidas jurídicas, administrativas e outras adequadas, incluindo a imposição de sanções penais, para prevenir e reprimir qualquer actividade proibida a um Estado Parte ao abrigo da presente Convenção exercida por pessoas ou no território sob a sua jurisdição ou controlo".

**Estado [Parte]:** Angola apresentação do relatório para o período referente de **Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024**

Medidas: Informação suplementar (por exemplo, data efectiva de implementação e texto da legislação em anexo).

Não foram adoptadas quaisquer medidas legais, administrativas e outras dentro do período em consideração. Os actos legislativos existentes no principal sistema jurídico e judicial de Angola (Constituição, código penal, código civil, código de família e outros) são suficientes para julgar, acusar e sancionar qualquer cidadão nacional ou estrangeiro que utilize, produza, transfira, armazene ou encoraje outros a utilizar minas anti-pessoal em território Angolano

**Formulário B Minas Anti-pessoal armazenadas**

Artigo 7. 1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

b) O total de todas as minas anti-pessoal armazenadas de que é proprietária ou possuidora, ou sob a sua jurisdição ou controlo, para incluir uma discriminação do tipo, quantidade e, se possível, números de lote de cada tipo de mina anti-pessoal armazenada."

Estado [Parte]: Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

<i>Tipo</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Lote # (caso seja possível)</i>	<i>Informação suplementar</i>
N/A	N/A	N/A	Angola concluiu a destruição de todas as minas anti-pessoal armazenadas, cumprindo desta forma o artigo 4º dentro dos seus prazos (Janeiro de 2007). Este processo foi implementado pelas Forças Armadas de Angola em articulação com a assessoria técnica do PNUD e a coordenação directa da ANAM.  Durante o processo, muitos tipos e quantidades de minas terrestres foram destruídas e ainda reportadas no formulário G.
Total			



Contaminação de minas anti-pessoal por província, em Dezembro de 2024

Província	Número de áreas perigosas confirmadas remanescentes contendo <u>minas anti-pessoal</u>	Metros quadrado remanescentes das áreas perigosas confirmadas (m <sup>2</sup> )	Número de áreas suspeitas de perigo remanescentes contendo <u>minas anti-pessoal</u>	Metros quadrado remanescentes das suspeitas de perigo (m <sup>2</sup> )	Número total de áreas perigosas remanescentes contendo <u>minas anti-pessoal</u>	Total metros quadrado remanescentes das áreas perigosas (m <sup>2</sup> )
Bengo	36	2 275 328	1	-	37	2 275 328
Benguela	-	-	-	-	-	-
Bié	144	5 999 391	-	-	144	5 999 391
Cabinda	27	1 279 321	-	-	27	1 279 321
Cuando	116	6 066 104	-	-	116	6 066 104
Cuanza Norte	4	311 948	-	-	4	311 948
Cuanza Sul	84	5 866 540	-	-	84	5 866 540
Cubango	90	4 610 096	-	-	90	4 610 096
Cunene	35	2 505 156	9	-	44	2 505 156
Huambo	-	-	-	-	-	-
Huila	40	3 011 367	-	-	40	3 011 367
Icolo e Bengo	7	1 101 439	-	-	7	1 101 439
Luanda	-	-	-	-	-	-
Lunda Norte	48	1 739 436	10	143 913	58	1 883 349
Lunda Sul	32	6 166 746	19	917 218	51	7 083 964
Malanje	9	173 395	-	-	9	173 395
Moxico	173	11 972 587	34	844 707	207	12 817 294
Moxico Leste	31	1 272 282	5	285 355	36	1 557 637
Namibe	2	173 026	1	-	3	173 026
Uige	6	300 851	-	-	6	300 851
Zaire	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>54 877 743</b>	<b>79</b>	<b>2 191 193</b>	<b>965</b>	<b>57 068 936</b>

**Formulário D MAPs retidas ou transferidas**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

d) Os tipos, quantidades e, se possível, números de lote de todas as minas anti-pessoal retidas ou transferidas para o desenvolvimento e formação em técnicas de detecção, desminagem ou destruição de minas, ou transferidas para efeitos de destruição, bem como as instituições autorizadas por um Estado Parte a reter ou transferir minas anti-pessoal, em conformidade com o Artigo 3º"

Estado [Parte]: República de Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

1a. **Obrigatório:** Retidas para desenvolvimento e formação em (Artigo 3º, parágrafo1)

<i>Instituição autorizada pelo Estado Parte</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Lote # (caso seja possível)</i>	<i>Informação suplementar</i>
FAA	Claymore	0		<ul style="list-style-type: none"> <li>Estes tipos de minas foram retidos no final do Projecto de Destruição de Stockpile em Dezembro de 2006, e estavam na posse das Forças Armadas Angolanas (FAA).</li> <li>Em função do tempo e estado de conservação, todas as minas retidas para formação foram destruídas.</li> </ul>
	Elsie	0		
	Gyata 64	0		
	MON (50,100 e 200	0		
	M35	0		
	M966	0		
	M90	0		
	MAY75	0		
	OZM (3,4 e 72)	0		
	POMZ (2 e 2m)	0		
	PMN	0		
	PMM1/2	0		
	PPM2	0		
	P5	0		
	PRB (m 409)	0		
	PPSrM1	0		
	R1M1	0		
	PMD	0		
	R2M2	0		
	T72	0		
<b>Total</b>		<b>0</b>		

**Formulário D** (continuação)

1b. **Informação voluntária (Acção #54º Plano de Acção de Nairobi)** “Informação sobre os planos que exigem a retenção de minas para o desenvolvimento e formação em técnicas de detecção, desminagem ou destruição de minas e relatório sobre a utilização efectiva das minas retidas e os resultados dessa utilização”

Objectivos:	Actividade / Projecto:	Informação suplementar:
Formar sapadores na detecção e destruição rápida de minas. Formação e testes de detecção animal (Cães e Ratos) para acompanhar os métodos de desminagem manual	Técnicas de detecção /limpeza de minas	Todos os operadores realizam cursos de formação interna para técnicas de detecção e desminagem. A formação de reciclagem é conduzida em conformidade com os IMAS e capítulos disponíveis das NNAM.

OBS: Cada Estado Parte deverá fornecer informações sobre planos e actividades futuras se e quando apropriado e reserva-se o direito de as modificar em qualquer altura

**2. Obrigatório:** Transferidas para desenvolvimento e formação em (Artigo 3º, parágrafo.1)

Instituição autorizada pelo Estado Parte	Tipo	Quantidade	Lote # (caso seja possível)	Informação suplementar: por exemplo, transferido de, transferido para
<b>ANAM e Forças Armadas Angolanas.</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>Durante 2024 nenhuma transferência de minas foi registada/autorizada.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		

**3.Obrigatório:** Transferido para efeitos de destruição (Artigo 3º, parágrafo.2)

Instituição autorizada pelo Estado Parte	Tipo	Quantidade	Lote # (caso seja possível)	Informação suplementar: por exemplo, transferido de, transferido para
<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>TOTAL</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>		

**Formulário E**

**Estado dos programas de conversão ou de desactivação de instalações de produção de MAP**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

e) O estado dos programas de conversão ou desactivação de instalações de produção de minas anti-pessoal."

Estado [Parte]: República de Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

Indicar se "converter" ou "desactivar"	Estado (indicar se "em processo" ou "concluído")	Informação suplementar

Angola nunca foi produtora de qualquer tipo de minas, pelo que não possui quaisquer instalações de produção.	N/A	N/A
--	-----	-----

**Formulário F Estado dos programas de destruição de MAPs**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

f) O estado dos programas de destruição de minas anti-pessoal em conformidade com os artigos 4º e 5º, incluindo detalhes dos métodos que serão utilizados na destruição, a localização de todos os locais de destruição e as normas de segurança e ambientais aplicáveis a serem observadas."

Estado [Parte]: Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

1. Estado dos programas de destruição de MAPs estocados (Artigo 4º)

<i>Tipo</i>	<i>Quantidades</i>	<i>Informação suplementar</i>
N/A	N/A	Não aplicável para o período em análise

2. Estado dos programas de destruição de MAPs em áreas minadas (Artigo 5º)

**Desminagem de campos com minas anti-pessoal em 2024**

<b>Província</b>	<b>Operador</b>	<b>Área desminada m<sup>2</sup></b>	<b>Nº de minas AP destruídas</b>	<b>Nº de minas AT destruídas</b>	<b>Nº de UXO destruídos</b>	<b>Nº de AXO destruídos</b>
Bengo	APN	7 213	46	-	21	6
Benguela	The HALO Trust	8 539	-	-	-	-
Bié	The HALO Trust	410 321	22	15	36	14
Cuando	The HALO Trust	1 234 839	5 193	1357	56	24
Cuanza Norte	APN	29 792	123	-	42	34
Cuanza Sul	APOPO	172 672	22	-	18	10
Cubango	The HALO Trust	479 576	197	5	24	24
Huíla	The HALO Trust	8 446	-	-	-	-
Lunda Sul	MAG	143 481	9	-	9	153
Moxico	MAG	509 850	24	2	945	1018
Namibe	The HALO Trust	21 881	.	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3 026 610</b>	<b>5 636</b>	<b>1 379</b>	<b>1151</b>	<b>1283</b>

#### Área Reduzida por Pesquisa Técnica (PT) de minas anti-pessoal em 2024

Província	Operador	Área reduzida pela PT (m <sup>2</sup> )
Bengo	APN	276 058
Benguela	The HALO Trust	174 612
Cuando	The HALO Trust	126 703
Cuanza Norte	APN	176 766
Cuanza Sul	APOPO	675 682
Cubango	The HALO Trust	415 114
Lunda Sul	MAG	176 958
Moxico	MAG	359 170
<b>Total</b>		<b>2 381 063</b>

#### Área Cancelada por Pesquisa Não Técnica (PNT) de minas anti-pessoal em 2024

Província	Operador	Área cancelada pela PNT (m <sup>2</sup> )
Cuanza Norte	APN	1 579
Cuanza Sul	APOPO	95 000
Lunda Sul	MAG	24 073
Moxico	MAG	19 778
<b>Total</b>		<b>140 430</b>

#### Tarefas pontuais de EOD realizadas em 2024

Província	Operador	Nº de minas AP destruídas	Nº de minas AT destruídas	Nº de CM destruídas	Nº de UXO destruídos	Nº de AXO destruídos
Bengo	APN	-	-	-	1	1
Bengo	Operador Público (CND)	-	-	-	5	1
Benguela	The HALO Trust	-	-	-	29	16
Bié	The HALO Trust	19	3	2	312	111
Cuando	The HALO Trust	4	2	625	101	71
Cuanza Norte	APN	1	-	-	-	-
Cuanza Sul	APOPO	15	4	-	209	14

Cubango	The HALO Trust	-	4	-	115	178
Huambo	The HALO Trust	1	-	-	-	-
Huila	The HALO Trust	3	-	-	2	1
Uige	APN	1	-	-	22	9
<b>Total</b>		<b>44</b>	<b>13</b>	<b>627</b>	<b>796</b>	<b>402</b>

**Formulário G MAPs destruídas após a entrada em vigor**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

g) Os tipos e quantidades de todas as minas anti-pessoal destruídas após a entrada em vigor da presente Convenção para esse Estado Parte, a fim de incluir uma repartição da quantidade de cada tipo de mina anti-pessoal destruída, em conformidade com os artigos 4º e 5º, respectivamente, juntamente, se possível, com os números de lote de cada tipo de mina anti-pessoal, em caso de destruição em conformidade com o artigo 4º.

Estado [Parte]: República de Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

1. Destruição das MAPs armazenadas (Artigo 4º)

Tipo	Quantidade	Lote # (caso seja possível)	Informação suplementar
NA	NA		
NA	NA		
<b>TOTAL</b>			

2. Destruição de MAPs em áreas minadas (Artigo 5º)

Tipo	Quantidade	Destruição de MAPs em áreas minadas (Artigo 5º)
Minas terrestres	<b>188 205</b>	Inclui 153 214 minas anti-pessoal e 34 991 minas anti-tanque de vários tipos. Estas incluem todas as minas destruídas a partir de 2003, após a entrada em vigor.
ERG	<b>147 471</b>	Inclui engenhos explosivos não detonados e abandonados de vários tipos destruídos no processo de desminagem e EOD registados na base de dados IMSMA.
<b>TOTAL</b>	<b>335 676</b>	

**Formulário H Características técnicas de cada tipo produzido/detido ou em posse**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

h) As características técnicas de cada tipo de mina anti-pessoal produzida, na medida em que sejam conhecidas, e as actualmente detidas ou em posse por um Estado Parte, fornecendo, sempre que razoavelmente possível, as categorias de informação que possam facilitar a identificação e a limpeza das minas anti-pessoal; no mínimo, esta informação deve incluir as dimensões, fusão, conteúdo explosivo, conteúdo metálico, fotografias a cores e outras informações que possam facilitar a desminagem"

Estado [Parte]: **República de Angola** relatório referente ao período de **Janeiro de 2024** a **Dezembro de 2024**

1. Características técnicas de cada MAP-tipo produzido: N/A

Tipo	Dimensões	Fusão	Conteúdo explosivo		Conteúdo Metálico	Foto a cores anexada	Informação suplementar para facilitar a desminagem.
			Tipo	gramas			
N/A	N/A	N/A	N/A				N/A
N/A	N/A	N/A	N/A				N/A

2. Características técnicas de cada tipo de MAP actualmente detido ou em posse

Tipo	Dimensões	Fusão	Conteúdo explosivo		Conteúdo Metálico	Foto a cores anexada	Informação suplementar para facilitar a desminagem.
			Tipo	gramas			
N/A							
N/A							

**Formulário I Medidas de alerta para a população**

Artigo 7.1 "Cada Estado Parte deverá apresentar um relatório ao Secretário-Geral... sobre:

i) As medidas tomadas para alertar imediata e eficazmente a população em relação a todas as zonas identificadas no n.º 2 do artigo 5.º.

*Observação:* Nos termos do Artigo 5º, parágrafo.2: "Cada Estado Parte envidará todos os esforços com vista a identificar todas as áreas sob a sua jurisdição ou controlo em que se saiba ou se suspeite que existem minas anti-pessoal e assegurará o mais rapidamente possível que todas as minas anti-pessoal em áreas minadas sob a sua jurisdição ou controlo sejam sinalizadas, vigiadas e protegidas por vedações ou outros meios, a fim de assegurar a exclusão efectiva dos civis, até que todas as minas anti-pessoal nelas contidas tenham sido destruídas. A sinalização deve respeitar, pelo menos, as normas estabelecidas no Protocolo sobre Proibições ou Restrições ao Uso de Minas, Armadilhas e Outros Engenhos, tal como alterado aos 3 de Maio de 1996, anexo à Convenção sobre Proibições ou Restrições ao Uso de Certas Armas Convencionais que Podem ser Consideradas como Produzindo Efeitos Traumáticos Excessivos ou Ferindo Indiscriminadamente".

O pilar de Educação sobre o Risco de Engenheiros Explosivos (EREE) continua a enfrentar escassez de financiamento. Contudo, as ONGs de Accção contra Minas continuaram engajadas na realização de sessões de sensibilização em algumas províncias, especificamente nas áreas onde decorrem as operações de desminagem. Os operadores públicos de forma não regular complementaram o trabalho das ONGs, principalmente nas províncias onde estas não estão desenvolvendo actividades operacionais. Além disso, os técnicos da ANAM produziram mensagens de alerta sobre o risco dos engenheiros explosivos que foram difundidas em sessões radiofónicas, abrangendo as populações das localidades onde as equipas de EREE dos operadores não realizaram as suas actividades.

De acordo com os dados registados e apresentados no quadro de acidentes abaixo, em 2024 houve uma diminuição de 44,5% no número de acidentes e de 20,5% no número de vítimas, comparado aos dados registados em 2023. Esses indicadores reflectem o impacto das sessões de sensibilização na mudança de comportamentos de risco no seio das populações mais vulneráveis. Apesar disso, recursos financeiros são necessários para a sinalização de engenheiros explosivos encontrados esporadicamente e marcação das áreas perigosas de maneira a que possamos reduzir a zero o número de acidentes.

#### Quadro geral de pessoas Educadas sobre o Risco de Engenheiros Explosivos em 2024

Provincia	Pessoas Sensibilizadas					Total de Crianças	Total de Pessoas Sensibilizadas	Operador	
	Adultos		Total de Adultos	Crianças					
	Homens	Mulheres		Rapazes	Raparigas				
Bengo	13	40	53	13	15	28	81	Operador Público (CND)	
Benguela	12	17	29	12	24	36	65	Operador Público (CND)	
Bié	90	129	219	1 451	2 258	3 709	3 928	Operador Público (CND)	
	1 380	2 347	3 727	2 244	2 217	4 461	8 188	The HALO Trust	
Cabinda	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cuando	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cuanza Norte	33	56	89	57	43	100	189	APN	
Cuanza Sul	687	764	1 451	910	988	1 898	3 349	APOPO	
Cubango	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cunene	122	58	180	1 509	2 124	3 633	3 813	Operador Público (CND)	
Huambo	2	7	9	365	492	857	866	Operador Público (CND)	
Huila	464	291	755	332	245	577	1 332	Operador Público (CND)	
Icolo e Bengo	-	-	-	-	-	-	-	-	
Luanda	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lunda Norte	87	127	214	61	64	125	339	Operador Público (CND)	
Lunda Sul	944	1 031	1 975	1 325	988	2 313	4 288	MAG	
			<b>Sessão Radiofonica na Rádio Nacional de Angola</b>						-
Malanje	352	254	606	323	229	552	1 158	Operador Público (CND)	
Moxico	1 557	1 461	3 018	2 906	2 710	5 616	8 634	MAG	

	48	27	75	517	435	952	1027	Operador Público (CND)
Namibe	-	-	-	-	-	-	-	-
Uige	489	539	1 028	265	328	593	1 621	Operador Público (CND)
Zaire	69	47	116	433	408	841	957	Operador Público (CND)
<b>Total</b>	<b>6 349</b>	<b>7 195</b>	<b>13 544</b>	<b>12 723</b>	<b>13 568</b>	<b>26 291</b>	<b>39 835</b>	-

Quadro geral de acidentes causados por accionamento esporádico de engenhos explosivos em 2024

Provincia	Nº de Acidentes	Adultos				Crianças				Total		Total Geral
		Mulheres		Homens		Raparigas		Rapazes		Nº de Mortos	Nº de Feridos	
		Mortas	Feridas	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas	Mortos	Feridos			
Bengo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benguela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bié	4	2	-	2	1	2	6	4	5	10	12	22
Cabinda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuando e Cubango	9	-	1	2	7	-	-	-	4	2	12	14
Cunene	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	2
Cuanza Norte	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Cunza Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Huambo	2	-	-	1	-	1	-	1	-	3	-	3
Huila	1	-	-	-	-	-	1	-	4	-	5	5
Icolo e Bengo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lunda Norte	1	-	-	2	9	-	-	-	-	2	9	11
Lunda Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luanda	1	-	-	-	-	1	-	2	6	3	6	9
Malanje	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moxico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moxico Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Namibe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uige	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Zaire	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>45</b>	<b>66</b>

## Formulário J

### Outros assuntos relevantes

Observação: Os Estados Partes podem utilizar este formulário para informar voluntariamente sobre outros assuntos relevantes, incluindo assuntos relativos ao cumprimento e implementação não abrangidos pelos requisitos formais de informação contidos no artigo 7º. Os Estados Partes são encorajados a utilizar este formulário para informar sobre as actividades empreendidas no âmbito do artigo 6º e, em particular, para informar sobre a assistência presta da para os cuidados e reabilitação, e reintegração social e económica das vítimas de minas.

Estado [Parte]: República de Angola relatório referente ao período de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

Todos esforços empreendidos no sentido da República de Angola cumprir com as suas obrigações de acordo com o Artigo 5º da Convenção de Ottawa, tiveram resultado positivo. A contaminação por minas diminuiu de 70 110 727 m<sup>2</sup> para 57 068 936 m<sup>2</sup> mesmo com o registo de novas áreas na base de dados nacional. Isso deveu-se não só ao engajamento dos operadores, mas também à reconciliação da base de dados nacional com a dos operadores. Presentemente, as províncias do Huambo, Zaire e Benguela não têm áreas minadas registadas na base de dados nacional e de acordo com a actual divisão político-administrativa do país, a província de Luanda também está livre de áreas minadas conhecidas.

A República de Angola submeteu um pedido de extensão de 5 anos para o cumprimento do Artigo 5º. O Governo de Angola assumiu o compromisso de apoiar financeiramente a desminagem no país de maneira a que no período de extensão, possa finalmente declarar o cumprimento cabal das suas obrigações como Estado Parte, concernentes ao Artigo 5º.

Do ponto de vista institucional, a ANAM está cada vez mais capacitada a assumir o seu real papel de Autoridade Nacional de Acção contra Minas em Angola e conduzir o processo de desminagem no país até à sua etapa final.

Com apoio da Ajuda Popular da Noruega através do Projecto de Desenvolvimento de Capacidades financiado pelo Governo dos Estados Unidos da América, a ANAM deu passos significativos na gestão de informação, garantia e controlo de qualidade das actividades de libertação de terras e na preparação para a fase de gestão de contaminação residual.

O apoio do Centro Internacional de Genebra para a Desminagem Humanitária (GICHD) na mudança do sistema de gestão de informação IMSMA NG para o IMSMA Core tem sido vital para que doravante haja maior controlo das actividades realizadas pelos operadores. O IMSMA Core pelo facto de ser mais actualizado, possibilita os operadores inserirem os dados directamente com recurso às tecnologias móveis de informação.

A ANAM reforçou a sua capacidade de Garantia e Controlo de Qualidade das operações de libertação de terras com acções formativas do seu pessoal de 18 províncias prevendo extender para 3 novas existentes.

Em preparação para a fase de eliminação de engenhos explosivos residuais, a ANAM concluiu a Estratégia de Gestão da Contaminação Residual e realizou Workshops de Sensibilização sobre o cumprimento do Artigo 5º da Convenção de Ottawa e Contaminação Residual nas províncias do Zaire, Huambo, Uíge, Cuanza Norte e Malanje. Participaram nesses workshops entidades dos governos provinciais, administradores municipais, representantes dos órgãos de defesa e segurança, autoridades tradicionais, entidades eclesiais, representantes das organizações da sociedade civil e operadores de acção contra minas.

Os operadores públicos nomeadamente o Centro Nacional de Desminagem (CND) e as Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas (FAA) estão em fase de reestruturação e apetrechamento com meios logísticos e pessoal, para que juntamente com as ONGs de Acção contra Minas possam levar a bom termo o processo de desminagem de áreas minadas conhecidas e subsequentemente liderar o processo de eliminação da contaminação residual.

A participação regular de Angola nos eventos internacionais de acção contra minas é um facto. Em 2024, Angola participou nos seguintes eventos: 21º Encontro de Directores Nacionais de Programas de Acção contra Minas e Assesores das Nações Unidas realizado em Genebra-Suíça, Reunião Intercalar (Inter sessões) dos Estados Partes realizada

igualmente em Genebra-Suíça, 5ª Conferência de Revisão da Convenção de Ottawa realizada em Siem Reap-Angkor, Reino do Camboja que resultou na elaboração de um novo plano de acção e 3ª Conferência Internacional de Acção contra Minas subordinada ao tema "Mitigar o Impacto Ambiental das Minas Terrestres, Mobilização de Recursos para um Futuro Seguro e Verde", realizada em Zangilan-Baku, República do Azerbaijão.

No âmbito da cooperação com os países da região, uma delegação senior da ANAM visitou o Zimbabwe onde trocou experiências com a Centro de Acção contra Minas daquele país (ZIMAC) resultando na absorção de boas práticas de ambas partes e o comprometimento de dar continuidade a esse tipo de actividades no futuro.

A República de Angola agradece a contribuição generosa de todos os seus parceiros internacionais com destaque para os Governos dos Estados Unidos da América, Reino Unido, Bélgica, Noruega e Japão, que com as suas doações têm contribuído ano após ano, para que gradualmente consiga dar solução à problemática das minas no seu território.

### **Assistência às Vítimas**

#### **Realização da Autoridade Nacional Principal**

- Reunião de coordenação
- Visitas de campo aos operadores
- Apoio institucional à Rede de Mulheres Vítimas de Minas.

#### **Recolha de dados**

- Durante o ano registamos um total de 46 vítimas de engenhos explosivos, sendo: 2 mulheres, 17 homens, 8 raparigas e 19 rapazes,

#### **Assistência médica a pessoas com deficiência**

- 75 439 pessoas com deficiência foram assistidas em diferentes serviços médicos prestados por hospitais nacionais e centros ortopédicos. Do total de pessoas assistidas, 10% são vítimas de minas.

#### **Reabilitação física**

A reabilitação foi feita em várias áreas e com diferentes especialidades. Os trabalhos foram realizados fundamentalmente pelas unidades sanitárias afectas ao Ministério da Saúde. Entre os serviços, destacam-se:

- 6151 amputações foram realizadas sendo, 6.118 dos membros inferiores e 33 dos membros superiores. O ratio de vítimas de minas é de 2% para os amputados dos membros inferiores e 3% dos membros superiores.
- No que diz respeito à fabricação de próteses, 3.074 itens fabricados e que beneficiaram igual número de pessoas, sendo que 2.794 são homens (91%) e 280 mulheres (9%).
- Montagem de 133 cadeiras de rodas que beneficiou igual número de 133 pessoas.
- Fabricação de 890 canadianas
- Reparação de 3978 ajudas técnicas
- 5.278 pessoas com diferentes patologias foram assistidas na área da fisioterapia, sendo 1.194 (21%) são mulheres enquanto 4.573 (79%) são homens.

#### **Inclusão económica**

- 339 mulheres vítimas beneficiaram de actividades geradoras de rendimentos.
- 152 raparigas e rapazes beneficiaram de formação profissional e de um programa de empreendedorismo
- 213 homens integrados em diferentes iniciativas de trabalho e formação.

## **Psicologia e Apoio Social**

Apoio prestado por quatro operadores de AV, tais como: Igreja IEBA, IACV, AACVDA e ONG ANDA, em Luanda, Zaire, Bengo e Cabinda

- 50 vítimas de minas visitadas
- 88 vítimas de minas apoiadas com material escolar, pagamento de propinas e encaminhamento para escolas públicas

## **Actividades de educação e sensibilização a favor das vítimas das minas**

- 46 workshops sobre violência doméstica
- 5 palestras sobre o perigo da construção em zonas de risco para 1500 pessoas
- 4 encontros de aconselhamento familiar sobre a relação entre adultos e crianças para 70 famílias
- 1.700 pessoas participaram em seminários de saúde preventiva